

PROJETO MED-WOLF CHEGA AO FIM MAS DEIXA SEMENTES

Regresso do lobo não deve morrer

AMBIENTE Especialista vê esta região como favorável ao regresso do animal mas é preciso continuar a criar condições.

José Furtado

jose.furtado@reconquista.pt

O Projeto Med-Wolf, que nos últimos anos colocou o distrito de Castelo Branco no centro da conservação do lobo-ibérico, está a chegar ao fim. A iniciativa que também chegou ao distrito da Guarda fica marcada pela redução de 60 por cento do número de animais afetados pelos ataques em alguns concelhos do distrito vizinho, o que foi possível com o regresso dos cães de gado a muitas explorações. Em Castelo Branco o ponto alto foi a organização há um ano da quarta edição do Congresso Ibérico do Lobo, onde estiveram 140 participantes de sete países.

Francisco Fonseca, do Grupo Lobo, diz que o projeto mostrou que a utilização de métodos que era utilizados pelos antepassados, como as cercas e os cães de pastoreio, podem ajudar a reduzir os conflitos. O Med-Wolf termina no final de novembro "mas temos vários criadores interessados em apoios que infelizmente não conseguimos dar, mas isso mostra a parte positiva do projeto".

Para o investigador não há uma guerra entre os conser-



FOTO GRUPO LOBO

A introdução de cães de gado trouxe mudanças

vacacionistas e os criadores de gado. "Nós compreendemos a situação mas é importante que as pessoas cumpram determinadas medidas de prevenção".

O lobo circula entre Portugal e Espanha e há área de população estável no norte do país, o que ainda não acontece nesta região mais central. Mas os responsáveis do Grupo Lobo sabem que andam por aqui, não devido aos avistamentos mas sim aos vestígios que deixam, como pegadas ou excrementos.

"É normal que ninguém encontre o animal. O lobo tem-se habituado a conviver com a presença do homem

mas é esquivo e procura não estar presente quando o homem está fisicamente". Atualmente subsiste o mito que os lobos andam a ser largados nas aldeias, o que não é verdade.

"Nós muitas vezes ouvimos histórias e isso propaga-se. Acontece devido à falta de conhecimento real do que eram os nossos antepassados". Há meio século os lobos faziam parte do quotidiano das populações rurais, uma memória que nem todos têm presente.

O último lobo vivo foi avistado por Francisco Ferreira no distrito de Castelo Branco nos idos da década de 1980 mas a presença

nunca se perdeu, reforça o investigador.

"Se os lobos voltarem a aumentar a sua densidade há zonas onde eles vão regressar e uma dessas zonas é a de Castelo Branco. Por isso foi sempre o nosso interesse organizar o congresso em Castelo Branco".

A formação dada pelo Med-Wolf durante a sua implementação ajudou a mudar a mentalidade dos caçadores e do público escolar, realça Francisco Ferreira. Para o futuro há esperança mas não há ilusões: "não podemos estar à espera que com um projeto deste se mude uma mentalidade que vem de há muito tempo".

R, CASTELO BRANCO

FORUM CELEBRA ANIVERSÁRIO

10 anos com bordado e Fábria Rebordão

FOTO ARQUIVO RECONQUISTA



O espaço abriu a 30 de outubro de 2007

O Forum Castelo Branco vai assinalar os 10 anos de atividade com cinco dias de festa no final deste mês. O ponto alto está marcado para 4 de novembro, com o concerto da fadista Fábria Rebordão. A iniciativa arrancou com um concurso digital para atribuir nomes às ruas e praças do centro comercial, cuja votação aconteceu no Facebook. Os nomes escolhidos são rua Afonso de Paiva, praça do Bordado de Castelo Branco, rua Amato Lusitano, rua António Salvado, rua António Ramalho Eanes, rua Mestre Cargaleiro, ruas das Portas de Ródão, rua João Roiz de Castelo Branco, praça Viola Beiroa e rua do Adufe.

O bordado de Castelo Branco também estará em destaque, a começar na imagem escolhida para assinalar o aniversário. O espaço recebe uma exposição de

peças únicas das coleções de Bordado de Castelo Branco, em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco. Foram ainda convidados os artistas de rua Kruella D'Enfer (Ângela Ferreira) e Oze Arv (José Carvalho), para mostrarem a sua visão da iconografia do bordado, que será colocada em placas de sinalética vertical a serem colocadas no centro histórico de Castelo Branco.

Para Nuno Costa, o diretor do centro comercial, "a forma de expressarmos o nosso agradecimento à comunidade local, neste momento tão especial, materializa-se numa programação alargada de eventos, em que nos associamos à iconografia, aos símbolos e à identidade de Castelo Branco". Segundo este responsável o Forum Castelo Branco foi frequentado ao longo da primeira década de vida por mais de 30 milhões de visitantes.

PAL Dental - clínica e laboratório de medicina dentária

Dr Pedro Alcides Lopes

Especialidades:

- . Cirurgia oral / regeneração ossea
- . Implantologia
- . Ortodontia
- . Prótese fixa e prótese removível

Dispomos de TAC aos maxilares/Atm/seios nasais, Ortopantomografia, Laboratório próprio

Acordos: Adse estomatologia e prótese /sams/sscgd/medis ctt/Advancecare /dentinet/ vitória seg/tranquilidade/ cheque dentista

Telefone 272183057

Castelo Branco, rua Sra Piedade, lote 4 A R/C frente

Dr^a. EMÍLIA FARIA

Imuno-Alergologista
(Asma e Doenças Alérgicas)

Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultório: Centro Médico de Castelo Branco
Quinta da Milhã
Telef.: 272 348 860 Castelo Branco

IMUNOALERGOLOGIA

Doenças alérgicas

Dr^a Joana Belo

Consultas na MEDICIR

Marcações: 272 331 615

Av. General Humberto Delgado nº89 - 2º andar

6000-081 Castelo Branco

Dr^a. Isabel Tavares Cravo

Médica Oftalmologista

Novas instalações

Consultas: Qt.^a Dr. Beirão, Lote 4 - n.º 27 Loja 18

Sala C e D - Telef.: 272 342 534

- Primeiros e terceiros fins-de-semana de cada mês
- Sexta-feira - a partir das 16h / Sábado - Todo o dia
- Domingo - manhã

Acordos: PT - ANP - SEPLEU - SEP - EDP - CGD

ADELINO LIMA NATÁRIO
Advogado

Rua do Castelo, 31, 6185-312 Orvalho
Av^a. Júlio Dinis, 10, 3º B, 1050-131 Lisboa
limanatario.adv@mail.telepac.pt

A Minha Planta



- Venda de Plantas Ornamentais • Relva natural
- Relva Sintética • Mob. Urbano • Parques Infantis

ZONA INDUSTRIAL - CASTELO BRANCO

Telf.: 272 345 602 - Telem.: 961 716 531

Helena Gregório

AVALIADORA PELA CASA DA MOEDA

Ouro, prata e joalharia

Experiência em avaliações para:

Partilha de heranças, seguradoras, tribunais.

Avaliação de Antiguidades, obras de arte e peças usadas.

Av. Gen. Humb. Delgado, 101

(Casa dos Relógios ao lado do Cine-Teatro)

TM: 967 025 854 - antiqfigueira@gmail.com